

Conclusão dos estudos ao alcance de jovens e adultos

» DANIEL BRITO

O Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul (Cesas) vai abrir matrículas, de 4 a 15 de janeiro, para o projeto Educação de Jovens e Adultos

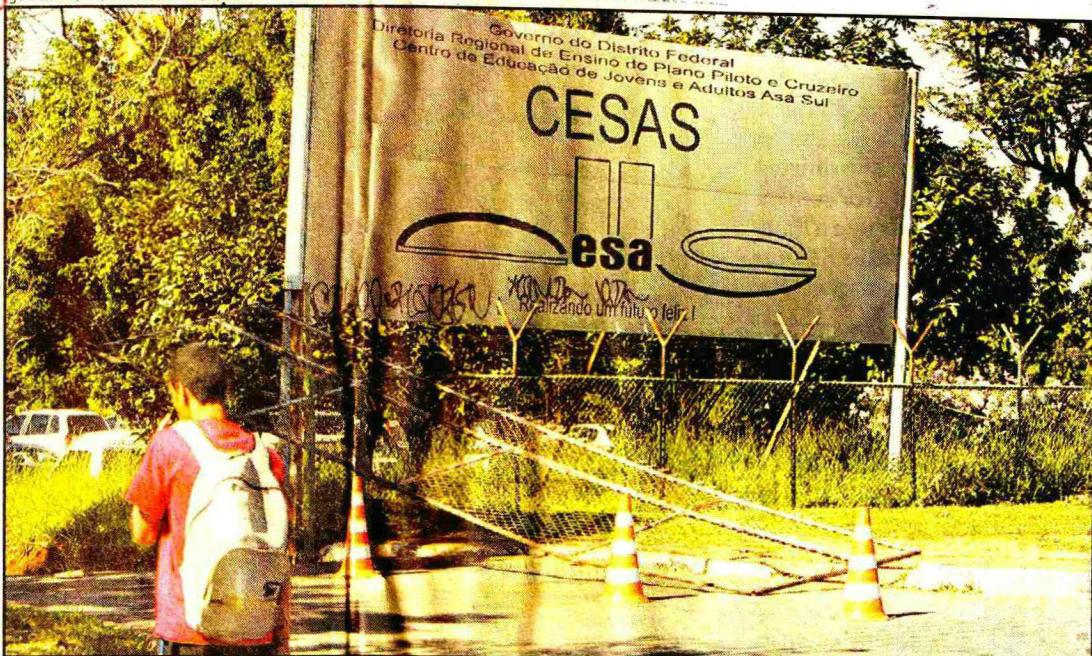
(EJA) a distância. Criado em 2005 pela Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal com o amparo do Ministério da Educação (MEC), o programa possibilita que pessoas a partir de 14 anos concluam o

ensino fundamental ou médio a distância.

A matrícula tem que ser presencial. Os interessados devem comparecer à sede do Cesas, na L2 Sul, Quadra 602, Projeção D, com os documentos exigidos para a matrícula: original e cópia do RG e CPF, duas fotos 3 x 4 e declaração provisória de matrícula ou histórico escolar do estudante. É importante que o aluno tenha conhecimentos básicos em informática (navegação web, editor de texto).

Tão logo a matrícula é aceita, o estudante é cadastrado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com usuário e senha, em uma plataforma própria, chancelada pelo MEC. "Os horários de estudos e as datas das provas são os alunos quem decidem, de acordo com suas necessidades", explica Edílson Rodrigues, gerente do EJA.

A Secretaria de Educação do DF tem à disposição 20 professores para atender a uma demanda sem estimativa. De acordo com os cálculos de Jacqueline Mendes, coordenadora geral da Educação a Distância do GDF, cada professor pode aten-



As matrículas para o EJA serão realizadas de 4 a 15 de janeiro, na sede do Cesas, localizada na 602 Sul

der até 120 alunos. Em 2009, foram 607 matriculados, sendo 420 no ensino fundamental. A matrícula e o curso são gratuitos. "Se for um aluno aplicado e com horários flexíveis, é possível concluir duas séries por ano, sendo uma em cada semestre", acrescenta Jacqueline.

O servidor do CNPq Elson Lima, 54 anos, interrompeu os estudos quando cursava o segundo ano do ensino médio, em 1981. Teve que se dedicar à criação do primeiro filho, Diego. Os anos passaram, vieram mais dois filhos, Felipe e Cinthia, e o

retorno às salas de aula ficou cada vez mais improvável. "Sempre tive em mente a necessidade de concluir o ensino médio", diz.

Em uma grande coincidência, quando os filhos atingiram a maioridade e começaram a levar uma vida mais independente, Elson viu um anúncio da EJA no jornal e a possibilidade de concluir o ensino médio a distância. Em agosto do ano passado, compareceu à sede do Cesas, apresentou o currículo escolar de 1981 e foi aceito novamente no segundo ano do ensino médio. Traçou um plano de estudo, com ênfase em humanas (como história, geografia, biologia) e lettras (português e inglês). Já em 2009, partiu para as disciplinas na área de exatas (matemática, trigonometria, física, química).

Armou um projeto de estudo rápido e simples. Após o trabalho no CNPq, dedica-se exclusivamente aos estudos, das 19h às 21h. "Às vezes, na hora do almoço, paro para estudar um pouco mais", conta. Sempre marca as provas para o fim da tarde e conta com a autorização do chefe para ser liberado do serviço mais cedo. "Estudar, para mim, é quase como um prolongamento do horário de trabalho, não fico cansado com a rotina", garante. "O que facilita é que os professores são muito atenciosos e estão sempre dispostos a ajudar, seja por telefone, e-mail ou pessoalmente", elogiou. Em seis meses, Elson Lima completará o ensino médio.